

Informação sobre a actividade

Local / Obra / Contrato:

Processo:

Resumo (incluir sub-actividades):

EE - Praias do Sado

Operação de Infraestruturas

Tratamento da fase Líquida e sólida

Visitas / Prestadores de Serviço Externos

Existente

Nova

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob Total * Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
															Ident.	Descrição	existentes	a implementar
GERAL (incluindo visitas)	Circulação, permanência e realização das actividades na EE	Condições climáticas adversas (calor/frio)	Controláveis	Normal	Constipações / insolação / queimaduras solares	1	4	5	1	5	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	EPI'S -Fato impermeável com capuz , galochas com biqueira de aço e sola antiderrapante, Chapéu	
		Deslizes, escorregões, tropeções, quedas ao mesmo nível	Controláveis	Normal	Escoriações/ Entorse; Fracturas	1	4	5	1	5	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Botas de Protecção c/ Biqueira de Aço e sola anti derrapante	
		Picadas de insectos (abelhas / vespas)	Controláveis	Normal	Dor / inflamação dos tecidos	1	4	5	1	5	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Caixa de 1ºs Socorros nas carrinhas contendo material apropriado para picadas	
		Existência de trabalhadores de risco expostos a riscos biológicos	Controláveis	Normal	Infeções, doenças imunoalérgicas, efeitos tóxicos e carcinogénicos, lesões musculoesqueléticas	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de EPI, restrição de tarefas conforme legislação em vigor	Colocação de sinalética de advertência no portão de entrada da EE e restante locais da Infraestrutura.
		Furto	Influenciáveis	Normal	Escoriações / Entorses	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Trabalho em equipa Uso de meios de comunicação	Reforço da iluminação exterior na infraestrutura.
		Inundações (decorrente de elevada pluviosidade)	Influenciáveis	Emergência	Contaminação Biológica	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infraestrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA. Meios de comunicação interna	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
			Influenciáveis	Emergência	Afogamento	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação. Procedimentos de limpeza e manutenção da infraestrutura. Acompanhamento dos avisos emitidos pelo IPMA. Meios de comunicação interna	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
		Sismos	Influenciáveis	Emergência	Escoriações/Traumatismos/ Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em 1ºs socorros	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
		Incêndio (exterior/interior);	Influenciáveis	Emergência	Traumatismos/Intoxicações/Morte	1	4	5	8	40	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização por forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Procedimentos de manutenção de equipamentos por empresas certificadas para o efeito; Existência de meios de combate a incêndios. Existência de Pára-Raios Formação de combate a	Elaboração de Plano de Segurança Interno e Instrução de atuação para a infraestrutura.
		Queda para nível diferente	Controláveis	Normal	Fraturas, escoriações	1	4	5	5	25	3	3	9	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência. Entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de botas de proteção antiderrapantes.	Colocação de fitas antiderrapantes. Colocação de rodapés nas escadas
		Presença de gases / vapores tóxicos	Controláveis	Normal	Desconforto/ Vômitos/ Tonturas Intoxicação / Asfixia	1	4	5	5	25	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Medição de gases através de equipamento portátil, existência de sistema de desodorização, utilização de máscara completa com filtro para gases.	

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob Total * Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Piso 0	Rearme de equipamentos (QE)	Acidentes eléctricos	Controláveis	Anómala	Choques eléctricos; Eletrocussão, Eletrização.	1	3	4	5	20	2	2	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Manutenção preventiva por pessoal certificado para o efeito	Colocação de extintor
	Purga do compressor	Exposição a níveis de ruído perigosos	Controláveis	Normal	Lesões auditivas, surdez a longo prazo	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de protectores auriculares, realização de audiogramas com periodicidade anual, monitorização do ruído laboral	
Piso 0	Remoção das bombas do poço de bombagem	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	1	2	3	5	15	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Queda de carga suspensa; Colapso/rotura dos meios de elevação mecânica	Controláveis	Emergência	Fracturas/Esmagamento/Morte	1	2	3	8	24	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência. Entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de EPI; cumprimento das distâncias de segurança	Necessidade de verificação dos equipamentos de acordo com o DL 50/2005.
		Quedas em altura (para o efluente)	Controláveis	Anómalas	Escoriações; Fracturas	1	2	3	8	24	4	2	8	Significativo	3	Medidas de prevenção e melhoria do(s) controlo(s) existente(s). As acções devem ser aplicadas com urgência. Entretanto devem ser adoptadas medidas de prevenção provisórias.	Utilização de amês, cinta de amarração e ponto de ancoragem Trabalho em equipa	Colocação de equipamento de protecção contra queda em altura. Necessidade de verificação das tampas e respetivos perfis.
		Sobre-esforços	Controláveis	Anómalas	Lesões musculoesqueléticas	2	2	4	5	20	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Formação em movimentação manual de cargas, tarefa efectuada em equipa	Colocação de pegas fixas nas tampas para remoção com o equipamento de elevação. Fixações em elevado estado de oxidação. Equacionar substituição das atuais tampas por outras mais leves.
	Verificação e limpeza das bóias de nível do poço de bombagem	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Normal	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Quedas em altura	Controláveis	Normal	Escoriações; Fracturas	1	4	5	8	40	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tampa com acesso apenas às bóias	
	Caixa de válvulas	Manipulação de válvulas	Controláveis	Normal	Escoriações / Entorses /Fracturas; Lesões músculo-esqueléticas	1	1	2	5	10	2	1	2	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Utilização de botas de protecção, escadas conformes Utilização de amês, cinta de amarração e ponto de ancoragem	
		Quedas em altura e para o efluente	Controláveis	Anómala	Doenças / Infecções; Escoriações; Fracturas	1	4	5	5	25	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	EPI (luvas e botas);	Colocação de perfis e gradil de PRFV sobre o canal que está inoperacional, para passagem.

Local	Actividades	Descrição	Tipologia	Condições de ocorrência	Risco	Prob-Perigo	Freq-Tarefa	Prob Total (FP+FT)	Gravidade	Prob Total * Gravidade	Grau de Risco	Condições de controlo	Nível de Risco	Classificação	Acções		Medidas de Controlo	
Obra de entrada (piso - 1)	Remoção de gradados da grade manual (com ancinho)	Contaminação biológica por projecção de fluidos	Controláveis	Anómalas	Doenças / Infecções	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Programa de vacinação; uso de óculos de protecção; luvas de protecção contra contaminantes biológicos; utilização de máscaras filtrantes de partículas (p2 ou p3)	
		Sobre-esforços	Controláveis	Anómalas	Lesões musculoesqueléticas	1	4	5	5	25	3	1	3	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Formação em movimentação manual de cargas, tarefa efectuada em equipa	
	Remoção do saco de gradados	Sobre-esforços	Controláveis	Normal	Lesões músculo-esqueléticas	3	4	7	5	35	4	1	4	Não significativo	1	Sem controlo adicional, no entanto deve ser assegurada a sua monitorização de forma a garantir que os controlos existentes se mantêm.	Tarefa realizada em equipa, Rotatividade de tarefa.	
		Queda em altura por desequilíbrio	Controláveis	Emergência	Escoriações; Fracturas	1	4	5	5	25	3	2	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de botas de protecção antiderrpantes.	Colocação de fitas antiderrapantes. Colocação de rodapés nas escadas
	Manipulação de válvulas da caixa de areias	Queda em altura	Controláveis	Normal	Escoriações / Entorses /Fracturas; Lesões músculo-esqueléticas	1	1	2	5	10	2	3	6	Não significativo	2	Aplicação de medidas de redução de risco, mas com medição e limitação de custos.	Utilização de botas de protecção, escadas conformes. Existência de apoio acima do nível do solo.	

Controlo	Elaboração	Verificação	Tomou conhecimento
Unidade Orgânica	SRS	RCO	DOP
Assinatura			